

EL RETABLO DE MAESE PEDRO
Ópera de Manuel De Falla

Direção de cena: Álvaro Apocalypse
Regência: Sérgio Magnani

Grupo GIRAMUNDO - Teatro de Bonecos e
alunos da Oficina de Teatro de Bonecos do
10º FESTIVAL DE INVERNO

MANIPULADORES:

Professores: Alvaro Apocalypse, Maria do Carmo Vi
váqua Martins(Madu), Terezinha Velloso, Sandra
Bianchi, Júlio Espíndola, Ivana Andrés.

Estagiários: Angela Maria G.de Carvalho, Cláudia
Cristina de M.G.Dias, Elizabeth S. de Souza, Hum-
berto Ricardo Guimarães, Lúcia Conceição Palma ,
Luiz Carlos V. Costa, Maria do Carmo de Freitas ,
Maria Lúcia Passos.

Cantores: Voz de Don Quijote:Caio Ferraz; Voz do
Trujáman: Míriam B. Andrade; Voz de Maese Pedro :
Marcos Thadeu M. Gomes.

Orquestra do 10º FESTIVAL DE INVERNO:

1º violinos: Moysés Mandel e Camilo P. da Silva ;
2º violinos: Elinor Schmalz e Petra Beate Grot; vio-
las: Renata Braunwieser e Eduardo Roberto Pereira
violoncelos: Jean-Jacques Pagnot e José Luiz Musa
Pompeu; contrabaixo: Peter Jurgen Jacobs; flauta:
Odette Ernest Dias; oboés: Afranio Lacerda e Deja-
nir Sabino; corno inglês: José Francisco Pinto ;
clarineta: Walter Alves de Sousa; fagote: Joaquim
Gonçalves Bosco; trompas: Edson de Brito Nery e
José Nunes Filho; trompete: Ruy Durso; cravo:Bere-
nice Menegale; harpa: Vera Ranewski; percussão :
Marco Antônio Guimarães, Egle Conforto e Hugo Luis
A. Coutinho.

Preparação das vozes: Eládio Pérez-González

Maestro interno: Carlos Alberto Storti

Regência: Sérgio Magnani

AGRADECemos A:

Hilda Barroso

Hilda Borém

Eliana Abreu Silva

PERSONAGENS:

- DON QUIJOTE- Personagem de Miguel de Cervantes que, influenciado pelas leituras de cavalaria, tornou-se um cabaleiro andante, defensor dos oprimidos.
- MAESE PEDRO- Proprietário do retábulo e manipulador dos bonecos
- NARRADOR
- SANCHO PANZA- Escudeiro de Don Quijote
- ALBERGISTA
- ESTUDANTE
- PAJEM
- Homem das lanças e alabardas

PERSONAGENS DO RETÁBULO:

- CARLOMAGNO- Soberano do Reino Franco (768-814). Em 800 foi coroado Imperador do Segundo Império do Ocidente.
- DON GAYFEROS- Genro de Carlomagno, casado com Melisendra.
- DON ROLDÁN- Um dos doze pares de Carlomagno, imortalizado pela Chanson de Roland e pelo poema de Ariosto - Orlando Furioso.
- MELISENDRA- Filha adotiva de Carlomagno, prisioneira dos mouros.
- REI MARSÍLIO- Rei dos mouros.
- MOURO ENAMORADO

Arautos, cavaleiros e guardas da corte de Carlomagno
Chefe da guarda e soldados do Rei Marsílio, carrascos
e mouros.

Manoel De Falla recebeu convite da Princesa de Polignac para escrever uma ópera para seu teatro de bonecos (1919-MADRID). O músico escolheu os capítulos XXV e XXVI de "DON QUIJOTE DE LA MANCHA", de Miguel de Cervantes, para o assunto da ópera. Manteve o texto original e pesquisou o folclore da Espanha para aclimantar a estrutura musical, muitas vezes baseada em pregões populares. "EL RETABLO DE MAESE FEDRO" foi apresentado pela primeira vez em 25 de junho de 1923, na casa da Princesa, tendo Wanda Landowska ao cravo.

* * * * *

ABERTURA:

Maese Pedro convida a todos para assistirem ao episódio da libertação de Melisendra. Dá-se a entrada de Don Quijote e Sancho Pança. A seguir surge Trujáman (narrador), que prescederá a todas as cenas desenroladas no Retábulo, narrando os episódios que se seguirão.

Melisendra, filha de Carlos Magno e esposa de Don Gayferos está prisioneira dos mouros, na cidade de Sansueña.

CENA I

Sala Imperial do Palácio, onde Don Gayferos joga xadrez com Don Roldán. Surge Carlos Magno que adverte duramente Gayferos, fazendo-o decidir-se a ir libertar sua esposa. Este discute com Don Roldán que se nega a emprestar-lhe a espada, mas se oferece para acompanhá-lo. Gayferos recusa a companhia de Roldán e parte sozinho.

CENA II

Torre de Alcazar de Zaragosa onde Melisendra está prisioneira. O mouro enamorado rouba-lhe um beijo , sendo surpreendido pelo Rei Marsílio que manda prendê-lo pela insolência cometida.

CENA III

O mouro é açoitado em praça pública. Nesta cena Don' Quijote interrompe a narração de Trujáman, sugerindo que ele prossiga a estória sem maiores comentários.

CENA IV

Don Gayferos a caminho de Sansueña.

CENA V

Gayferos, encoberto pela capa, se aproxima de Melisendra, que logo lhe pede ajuda. Retirando a capa , identifica-se para surpresa e alegria da esposa, que logo ocupa lugar no cavalo do companheiro, para a almejada fuga.

CENA VI

Rei Marsílio alerta toda a cidade ao descobriu a fuga de Melisendra. Nova interrupção de Dom Quijote , corrigindo o narrador que se refere a sinos na cidade moura. Maese Pedro intervém, convencendo Don Quijote da pequenez do comentário e faz seguir a ação.

CENA VII

Perseguição dos mouros ao casal fugitivo. Perdido em seus delírios românticos, Don Quijote intervém na ação. Maese Pedro tenta detê-lo sem sucesso. O cavaleiro da Triste Figura, num assalto amoroso e heróico, relembra sua doce Dulcinéia e altivos cavaleiros que, por bravura a dele comparável, marcam o Livro da Fama.

* * * * *